



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº. 15/84

3ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1984

30 de Julho de 1984

A Sessão foi declarada aberta às 22.05 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques

Virgílio V. Rosã

Armando de Jesus Farrapa

Membros presentes: Todos, à excepção dos Srs. José da Conceição Marques Ribeiro, Acácio de Frias Barreiros, Américo Nobre Leitão, Amílcar dos Anjos de Almeida, António Dias Castanheira, Armando Joaquim Cerqueira Romão, Domingos António Coelho Pica, Fernando Elói dos Santos Moreira, Guilherme da Silva Venâncio, José António Veloso Domingues, José António Simões Raposo, José Joaquim Churra Brita, José Luis Vacas de Carvalho, José Maria Subtil de Sousa, Ludgero João Chagas Escoval, Luis Manuel Pires Antunes, Maria de Fátima Gomes Raínho, Maria Luísa Portugal, Maria Manuela Ferreira Mota, Mário Ventura Henriques, Pedro Maurício Nunes dos Reis e Victor Manuel Lopes de Andrade, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Designação, nos termos da alínea i) do Artº.39º. do Dec.-Lei nº.100/84, da alínea d) do nº.1 e do nº.3 do Artº.2º. do Dec.

-Regulamentar nº.30/77 de 20 de Maio, e alínea c) do Artº. 9º.da portaria nº.358/78 de 6 de Junho, do Representante da Assembleia Municipal da Amadora para o Conselho Geral do Hospital de Arroios;

2 - Apreciação e aprovação, nos termos da alínea f) do nº.2 do Artº. 39º. do Dec.-Lei nº.100/84, de 29 de Março, do Quadro de Pessoal do Município.

Posta a votação a Ordem de Trabalhos, foi a mesma aprovada por unanimidade.

II - CORRESPONDÊNCIA

- 1 - José Maria Subtil de Sousa - Justificação de falta.
- 2 - António Soares Mendes - Justificação de falta.
- 3 - Maria Assunção Rosado - Justificação de falta.
- 4 - Hospitais Cíveis de Lisboa - Envia convocatória para reunião do Conselho Geral do Hospital de Arroios.
- 5 - ANMP - Envia cópia de comunicado.
- 6 - Jorge Manuel Abreu de Lemos - Requerendo subsídio de transporte.
- 7 - Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria - Convite para o 25º. Aniversário.
- 8 - Câmara Municipal da Amadora - Solicitando a sala de reuniões.
- 9 - Câmara Municipal da Amadora - Informando que a Galeria es



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

- tará ocupada no dia 6/7/84.-----
- 10 - ANMP - Envia comunicado.-----
- 11 - Câmara Municipal da Amadora - Convite para a exposição
"Cuba - o Povo e a Obra".-----
- 12 - Câmara Municipal da Amadora - Convite para a entrega dos
prémios do II Torneio.-----
- 13 - Grupo de Jovens - Informação sobre o Festival de Teatro.
- 14 - Associação de Amizade Portugal-Cuba - Convite para a ex-
posição "Cuba - o Povo e a Obra".-----
- 15 - Junta de Freguesia da Reboleira - Instalação de Bingos
na Reboleira.-----
- 16 - Câmara Municipal da Amadora - Convite para uma reunião
sobre a Comissão Promotora de um Encontro sobre a Situa-
ção Social no Concelho.-----
- 17 - Câmara Municipal da Amadora - Envia reprodução da infor-
mação do Assessor Autárquico.-----
- 18 - ANMP - Envia Estatutos da Associação Nacional dos Municí-
pios Portugueses.-----
- 19 - Viriato Augusto - Justificação de falta.-----
- 20 - Junta de Freguesia da Falagueira/Venda Nova - Substitui-
ção nas reuniões no tempo de férias.-----
- 21 - Junta de Freguesia da Falagueira/Venda Nova - Envia o Jor-
nal do ATL.-----
- 22 - Câmara Municipal da Amadora - Envia cartão do Sr. Domin-
gos Barreiros de Oliveira.-----

- 23 - José António Neves Domingues - Justificação de falta.--
- 24 - Câmara Municipal da Amadora - Convite para a reunião da comissão para as festas do Município.-----
- 25 - Clube Sorefame - Solicitando subsídio para aquisição du ma taça com o nome da Autarquia gravado.-----
- 26 - Assembleia de Freguesia da Reboleira - Envia moção sobre a Lei de Segurança Interna.-----
- 27 - Câmara Municipal da Amadora - Solicitando a sala de reu niões.-----
- 28 - Câmara Municipal da Amadora - Envia conclusões do Encon tro sobre a Problemática da Deficiência no Concelho da Amadora.-----
- 29 - Junta de Freguesia da Venteira - Envia boletim informa-
tivo.-----
- 30 - Câmara Municipal da Amadora - Informando a programação de realizações culturais na Galeria Municipal.-----
- 31 - Câmara Municipal da Amadora - Envia resposta à instala-
ção de Bingos na Reboleira.-----
- 32 - António da Conceição Andrez - Comunica que já lhe é pos sível reassumir o seu mandato.-----
- 33 - Grupo Parlamentar do PCP - Envia cópia de requerimento apresentado na Assembleia da República.-----
-

III - PERÓDO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Foi admitida por unanimidade uma proposta de moção sobre o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

projecto de Lei das rendas. Não havendo inscrições, foi a mesma posta a votação e aprovada por maioria, com 19 votos a favor e 20 abstenções (em anexo - Documento 2 de 18/6/84).-----

O Sr. Durão de Matos fez a seguinte declaração de voto pela APU: "A APU apresentou esta proposta porque esta Lei quando aplicada irá agravar substancialmente o nível de vida do povo português. Se já há dificuldades em suportar as rendas de casa, com esta Lei vão proliferar as barracas".-----

Foi admitida por unanimidade uma proposta de moção sobre a Lei de Segurança Interna. Intervieram os Srs. Lemos Peixoto, Mário Ventura, João Vieira, Granja da Fonseca, Tremoço de Brito e João Vieira. Posta a votação a proposta, foi a mesma aprovada por maioria, com 26 votos a favor, 6 votos contra e 7 abstenções (em anexo - Documento A de 30/7/84).-----

O Sr. Granja da Fonseca fez a seguinte declaração de voto em nome dos eleitos do PSD: "Votámos contra porque estava em causa uma proposta que depois será discutida na especialidade na Assembleia. Toda a gente sabe que as maiores alterações a esta proposta de Lei foram apresentadas pelo Ministor da Justiça, que é do meu partido. Tendo em consideração essas alterações e os reparos das outras bancadas que serão tidos em conta, votámos contra a moção. E também por outra razão: o Estado de direito português tem necessidade de uma Lei de Segurança.-----

Em Portugal entram e saem pessoas de leste e oeste sem qualquer controlo; existem cá polícias estrangeiros que sabem o que os

portugueses andam a fazer, e nós não sabemos o que eles estão a fazer. Tinhamos um estado de coisas do terceiro mundo. Contra isto precisamos de uma segurança democrática. Em termos europeus e modernos, uma Lei que salvguarde os direitos e liberdades do Povo Português. Se é praticamente impossível num Estado de direito as liberdades serem cortadas, num Estado totalitário não há Lei que resista, desaparecem as Leis, ou criam-se de um momento para o outro, ou passam-se mandatos de captura sem base. Estamos num Estado de direito e nele vamos legislar, temos Juizes, tribunais, direitos e garantias; não é um Estado totalitário de direita ou de esquerda, onde a Lei não existe ou existe à feição daqueles que a aplicam".-----

O Sr. Galhanas da Luz fez a seguinte declaração de voto em nome do PS: "A bancada do PS não poderia nunca votar favoravelmente, em primeiro lugar porque a posição do PS é publicamente conhecida. Por outro lado esta Lei apenas foi aprovada na generalidade, e certamente vai conhecer significativas alterações na especialidade. Julgamos caricato esta Assembleia pronunciar-se sobre uma Lei que não conhece. O PS já mostrou a sua preocupação em ter uma Lei que em regime democrático defenda todos os Portugueses, na prática e não apenas em conversa. Temos confiança nos camaradas deputados que temos na Assembleia da República e em quem o Povo Português por maioria confiou. Precisamos de uma Lei de Segurança que proteja os Portugueses na sua vida diária. Nós Socialistas, não defendemos a Liberdade por palavras; defendêmo-la na prática".-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

O Sr. Pedro Meireles, em nome da APU, fez a seguinte declaração de voto: "Considerámos ser este o momento, antes de a Lei se transformar num pesadelo, de votar esta moção. Não sabemos, se a Lei fôr votada nos exactos termos em que os 'camaradas Ministros' do PS e PSD a propuseram à Câmara, se amanhã teremos direito de apresentar esta moção. Vivemos de facto num País um pouco surrealista. Diz-se que é apanágio da Europa democrática alhear o poder judicial de todas as violações aos direitos e garantias individuais e considera-se isso apanágio dos Países do Terceiro Mundo. Ainda recentemente tivemos cá o Presidente de um País do Terceiro Mundo, de El Salvador, que poderia testemunhar o que se passa em termos de segurança interna no seu País. É contra isto, contra as arbitrariedades que possam ser cometidas à luz de uma qualquer Lei de Segurança, que a APU votou agora; porque agora é que é o momento. Dizem-nos da bancada do PSD para não termos medo, porque os camaradas deputados vão emendar o que os camaradas ministros fizeram mal. Mas quando os deputados têm sido meras caixas de ressonância dos Ministros, que faremos? Faz lembrar o que Brecht disse: primeiro irão os camaradas que aqui se atreveram a votar contra uma Lei iníqua; depois irão os camaradas deputados que se esqueceram de alterar a Lei; por último irão também os camaradas ministros".-

O Sr. Mário Ventura fez a seguinte declaração de voto: "Quero congratular-me com a aprovação da moção e felicitar o Sr. Granja da Fonseca, que hoje está com uma excecional veia humorística. Referindo-se aqui à situação de arbitrariedade existente e à qual

pelos vistos, viria pôr termo esta proposta de Lei, ele afinal mais não fez, de uma forma metódica, do que expôr a situação deste País se esta proposta de Lei viesse alguma vez a ser aplicada. Em relação ao Sr. Galhanas da Luz, que diz que não sabemos ainda que Lei vai ser votada: então o que é que os deputados do seu partido votaram na Assembleia da República? Terá sido um documento em branco? O que eles votaram em branco, decerto, foram os mandatos de busca e ordens de captura que passarão a existir se esta Lei alguma vez for aplicada. Apenas me felicito por nenhum dos argumentos da moção ter sido contrariado pelas intervenções".-----

IV - ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Designação, nos termos da alínea i) do Artº. 39º. do Dec.-Lei nº.100/84, da alínea d) do nº.1 e nº.3 do Artº.2º. do Dec.-Regulamentar nº.30/77 de 20 de Maio, e alínea c) do Artº. 9º. da Portaria nº.358/78 de 6 de Julho, do Representante da Assembleia Municipal da Amadora para o Conselho Geral do Hospital de Arroios.-----

Foram apresentadas duas propostas para representante da Assembleia Municipal no Conselho Geral do Hospital de Arroios: a Sra. Susete Pacheco de Matos (proposta A) e a Sra. Aldina Túlia Pereira Garcia (proposta B). Por votação secreta, foi eleita a Sra. Aldina Túlia Pereira Garcia, por 20 votos, contra 19 votos para a Sra. Susete de Matos e 1 voto nulo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

Ponto 2 - Apreciação e aprovação, nos termos da alínea f) do nº.2 do Artº.39º. do Dec.-Lei nº.100/84, de 29 de Março, do Quadro de Pessoal do Município.-----

Intervieram neste ponto os Srs. Pedro Meireles, Durão de Matos, vereador Saldida, Pedro Meireles, Viriato Augusto, o Presidente da Câmara, vereador Oliveira Barbosa, Granja da Fonseca, Maria Isabel Pacheco Pereira, Pedro Meireles, o Presidente da Câmara, Orlando de Almeida, vereador Saldida, Galhanas da Luz, Pedro Meireles, vereador Saldida, António Andrez, Viriato Augusto, vereador Alcides de Matos. Pediram esclarecimentos o Sr. António Andrez e a Sra. Assunção Rosado, e prestaram esclarecimentos o Sr. Presidente da Câmara Orlando de Almeida e o vereador Oliveira Barbosa. Intervieram ainda os Srs. vereador Saldida, Pedro Meireles, José Pires e vereador Alcides de Matos.-----

Posta a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 19 votos a favor e 18 abstenções (em anexo - Documento B de 30/7/84).-----

A Sra. Maria Isabel Pacheco Pereira fez a seguinte declaração de voto em nome da APU: "A posição da APU foi de abstenção porque não estamos seguros de que não estão em risco os postos de trabalho dos trabalhadores da Câmara sem o problema da dissolução, mas também porque não queremos inviabilizar o quadro de pessoal pela importância que ele tem para os trabalhadores. Esperamos não ter no futuro motivos para trazer novamente a esta Assembleia as nossas

preocupações de hoje".-----

O Sr. Granja da Fonseca fez a seguinte declaração de voto: "A minha bancada votou a favor desta proposta, discutida tão longamente, muito semelhante ao Orçamento que aqui aprovámos, pelas razões apresentadas: dois e dois são quatro. Há uma Lei que cria ou alarga um Quadro que é do interesse dos trabalhadores e garante a legalidade. A proposta é da Câmara, embora na sua origem estejam os vereadores do PS e AD. Os subscritores declararam que tudo farão para que a legalidade seja cumprida e que a aprovação da proposta não ponha em perigo a estabilidade dos trabalhadores ta Câmara. Os argumentos aqui aduzidos contra a proposta são muito semelhantes aos apresentados aquando da aprovação do Orçamento. Mais uma vez as bancadas da AD e do PS deram provas de estarem interessadas em que esta Câmara funcione porque tem um Orçamento e funcionários que possam ter alegria no trabalho e garantias de estabilidade e promoção de carreira. É falso problema dizer que esta é uma proposta para derrubar a Câmara. O PS, o PSD e a AD, quando quiserem, têm possibilidades de derrubar a Câmara sem artificialismos. E nas próximas eleições serão o PS e o PSD e a AD a gerir esta Câmara e saberemos cumprir o que aqui foi dito".-----

O Sr. Galante dos Santos, em nome do PS, apresentou a seguinte declaração de voto: "O grupo do PS votou favoravelmente a proposta porque ela abre perspectivas a todos os trabalhadores, garante a sua segurança no emprego ao contrário das dúvidas que a APU tinha, pois não haverá trabalhadores despedidos. A discussão gerou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

-se mais porque a proposta foi apresentada pelos vereadores da oposição; se fosse do Sr. Presidente da Câmara, a APU não tinha levantado problemas. Quem tira dividendos políticos desta proposta são os trabalhadores da Câmara Municipal". -----

Verificando-se falta de quorum, o Sr. Presidente lamentou não poder dar a palavra ao público e deu por encerrados os trabalhos.-----